ANO I
Nº 1

MIX

MÚSICA & EQUIPAMENTOS

Cz$ 22,00

Diagrama Para Manaus, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Santarém, Via Aérea – Cz$ 28,00

GANHE
1 GUITARRA
100 POSTERS

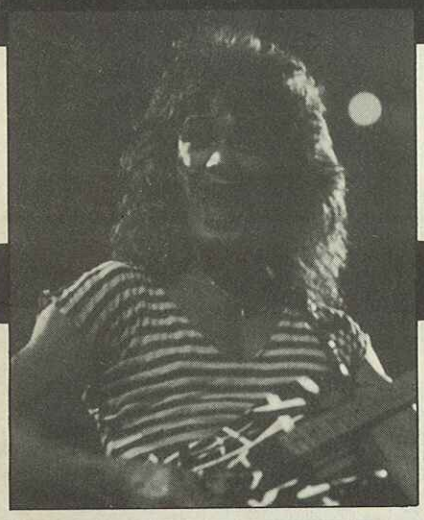
MÚSICAS

OZZY
GIL • SADE
VAN HALEN
SIMPLE MINDS

COMO VAN HALEN REVOLUCIONOU A GUITARRA

FAÇA SUA DEMO

MIX
MÚSICA & EQUIPAMENTOS



VAN HALEN

Um dos maiores guitarristas de todos os tempos, Edward Van Halen, merecido sucessor de Hendrix, e a cada dia mais inovador, está neste número de Mix. Você saberá também detalhes de seu último trabalho em estúdio, "5150", e da volta do Van Halen à atividade com Sammy Hagar nos vocais. (4)

INDÚSTRIA NACIONAL

As novidades da 3ª ABRIM em São Paulo, na qual o melhor da indústria nacional de instrumentos musicais foi durante cinco dias, o centro das atenções de músicos, lojistas e de um grande público que lotou o Ibirapuera. (15)

BAZAR

Os mais recentes lançamentos no mercado nacional e internacional são analisados em **Bazar**. Neste número, conheça o novo baixo Shark da Giannini, a segunda geração do Poly 800 da Korg, a nova linha de acústicos da Kramer e muito mais. O que você está esperando? Vire a página! (18)

DICAS

Você saberá também como proceder se o seu problema é preparar uma **demo tape**, dicas de como aproveitar melhor seu tempo de estúdio, e cuidados necessários para um bom resultado, e a opinião de especialistas. (24)

BARÃO NO ESTÚDIO

Roberto Frejat, guitarrista do Barão Vermelho, disseca as músicas do seu mais recente disco, "Declare Guerra": como foram feitas, que efeitos foram usados, e as soluções para os problemas que pintaram. (26)

REVOLUÇÃO EDDIE VA

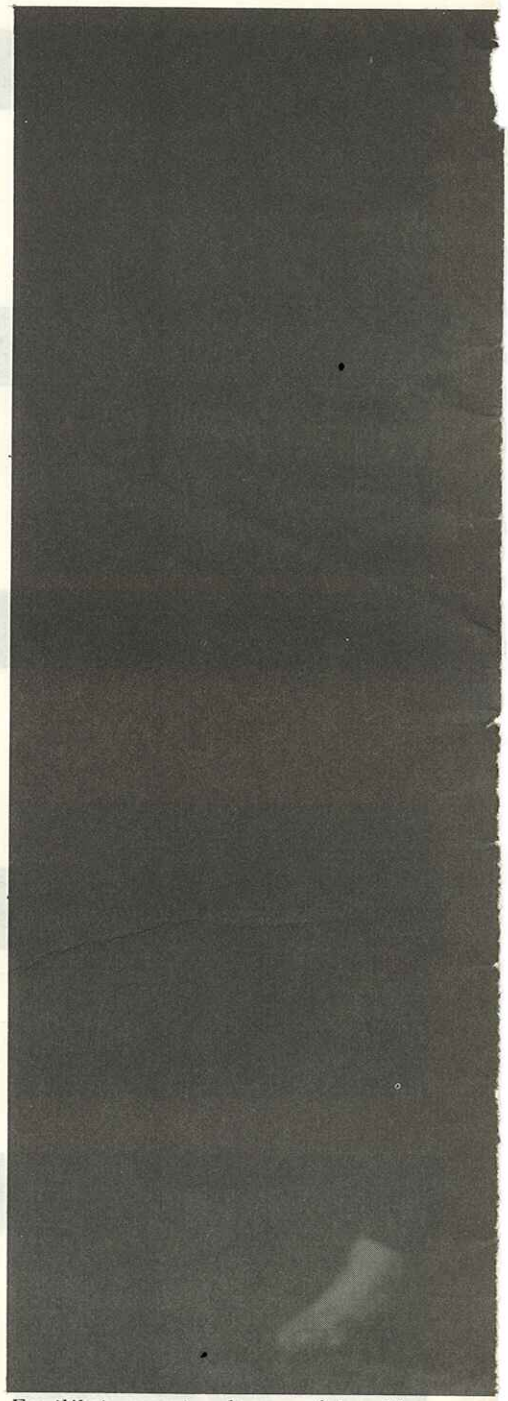
Edward Van Halen é considerado unanimemente, como o maior fenômeno de guitarra no rock contemporâneo. Sua técnica atravessa a galáxia como um raio cortante, e os seus solos são tão puros quanto a lapidação dos melhores diamantes. Eddie, de alguma forma, conseguiu tirar um tipo novo de som de sua guitarra, limpo e preciso. Uma década depois da morte de Hendrix, Eddie Van Halen é considerado seu legítimo sucessor.

Eddie nasceu na Holanda e foi criado em Pasadena, na ensolarada Califórnia. Ainda na Holanda, começou seus estudos músicais, através do piano clássico, logo trocado pelo sax e mais tarde pela clarineta. Com a mudança da família para Pasadena, Eddie se apaixonou pela guitarra, não sem antes curtir uma de baterista. No início ele tocava bateria e seu irmão Alex, guitarra. Mas se seu caminho para o sucesso é diferente do de Hendrix, alguma coisa eles têm em comum: a mística sentimental na dominação e na fascinante arte de tocar guitarra; e ele mesmo confessa: "Elas conseguiram me modificar, por dentro e por fora, e graças à minha perseverança é que consegui dominá-las. Não me considero um **rock star**, sou apenas um guitarrista profissional, e cada guitarra que possuo é como uma filha, pois eu as construo e sei tudo a respeito de cada uma".

Mas Eddie, além de ter aprimorado uma técnica perfeita, desenvolveu também um tipo de som atual com seu vasto equipamento. Pois usar Marshalls, alavancas e pedais é muito fácil, todos usam. mas desenvolver um "trade mark" é que são elas. Seu som e estilo de tocar são inconfundíveis, tanto com Michael Jackson como com Brian May. A guitarra de Eddie é marca registrada. Mas, para chegar a esse ponto, muitos Marshalls explodiram, muitas válvulas derreteram e muitas guitarras foram despedaçadas ou dissecadas.

TOQUE DE MIDAS

E a técnica de Edward, foi longe. Ele conseguiu modificar todos os conceitos de guitarra, em quase todas as fábricas do mundo. Hoje todas as guitarras boas têm tarraxas, captadores e braços com escalas mais planas, desenvolvidas por ele, o que tem facilitado o jeito de tocar de incontáveis guitarristas através do globo. Eddie é alvo de todo tipo de experimentalismo em termos de equipamento. As fábricas acreditam em sua sensibilidade e conhecimento técnico, e estão sempre de olho no que Mr. Van Halen faz. Na última **tour** do Van Halen, ainda com o simpático Dave Lee Roth no comando dos microfones, Eddie se utilizou de 15 Marshalls, ligados em séries de 4 amps., isso tudo ligado a 20 caixas Marshall 4 x 12' com alto falantes JBL K120 de 12'. Na pedaleira, um **phaser** MXR 90, um **flanger** também MXR, e uma velha Echoflex. As guitarras eram Kramer e uma Strato. Com tanto Marshall, uma pergunta inevitavelmente bate na cabeça de muita gente: como Eddie consegue tocar com quase 1.500 watts no palco e ainda evitar microfonias sempre indesejáveis? O truque consiste na utilização de parafina em seus captadores, isto é, ele desenrola, e coloca parafina nos ímãs, pois o excesso de



Equilíbrio emocional, nunca foi problema para

NA GUITARRA N HALEN

o Van Halen.

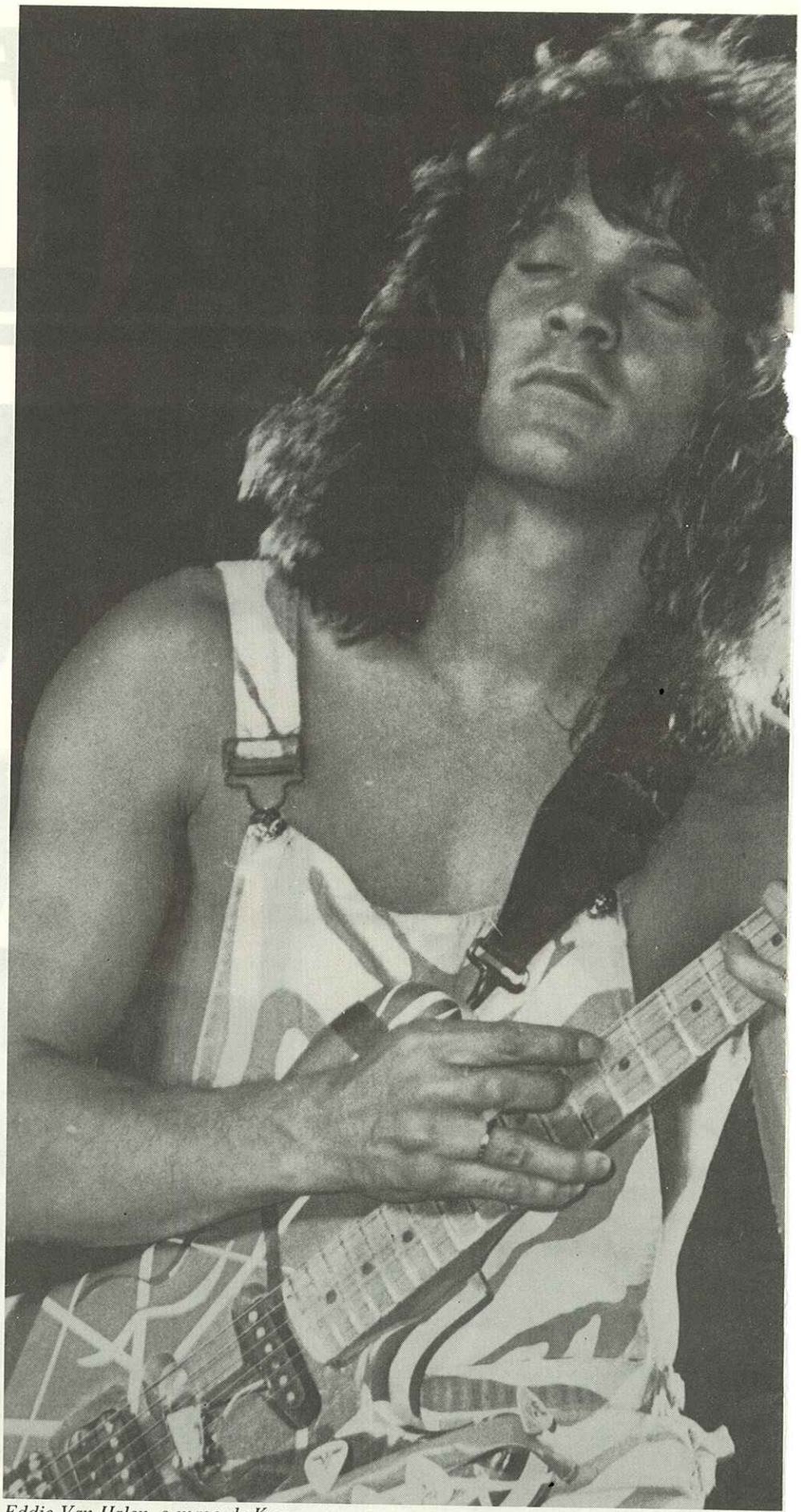
vibração nos fios de cobre causa microfonia. Os captadores preferidos de Eddie são os Gibson PAF antigos, pois seus timbres são mais limpos e junto aos seus Marshalls obtêm aquele **feeling** especial.

5150

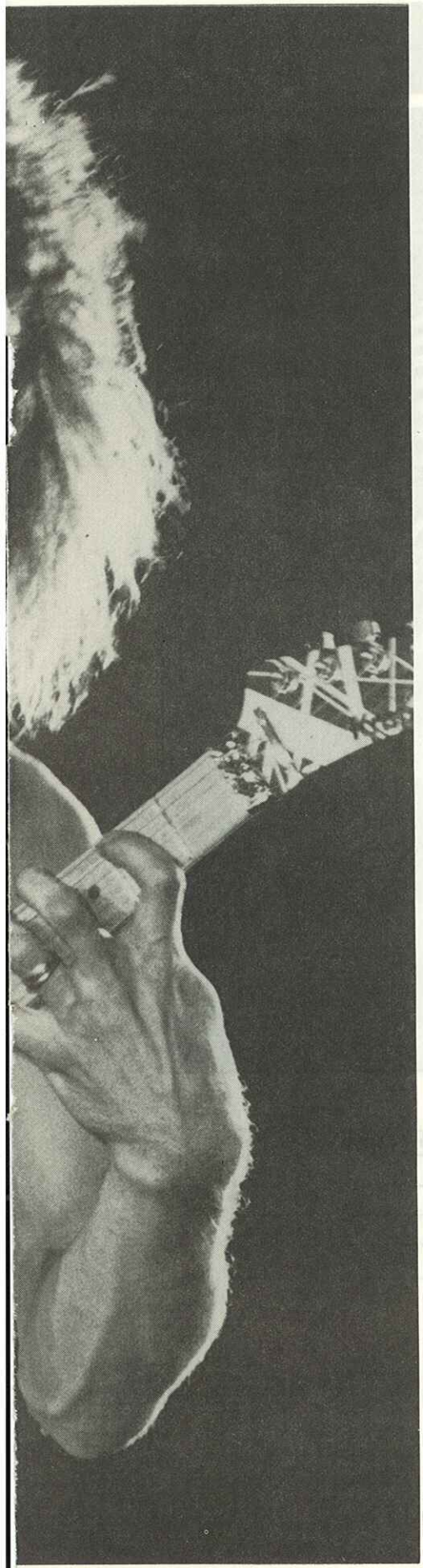
Depois de um bem sucedido casamento artístico/musical com Dave Lee Roth, que rendeu diversos discos de ouro e incontáveis excursões pelos quatro cantos do mundo (incluindo o Brasil), um dia Dave cansou e decidiu que viveria melhor sozinho. Depois do estrondoso sucesso de "1984", puxado pelo esfusiante balanço de "Jump", Eddie resolveu voltar ao vinil e certamente ao clube dos 100 mais vendidos nos **charts** americanos e inglês. "5150", mais recente trabalho de estúdio do Van Halen, traz como "front man" o veterano e muito criticado Sammy Hagar. No disco, Eddie, como sempre, esbanja categoria técnica e bom gosto nos arranjos. Para conseguir esse fantástico som no estúdio, Edward utilizou 2 Marshalls de 100 W, 1 amp. Langy Klip Head 100, com caixa Guild Hartkg com falantes de 10' feitos em metal. As guitarras foram a habitual Kramer, uma Fender Strato, uma Kramer Stereo Dipley, 2 Steinberg, e violão Kramer/Ferrington. Em termos de efeitos, algumas novidades, como o **lexicon** PCM 42,1 Rolland DC-30, 1 chorus, Micro amp. A/DA. e, é claro, a velha Echoflex. Desde "1984", Eddie voltou a usar seus conhecimentos de teclas e usou sabiamente teclados em quase todo o disco. Em "5150", ele volta a atacar desta vez com mais consistência e naturalidade. Em "Dreams", por exemplo, ele faz um trabalho pra tecladista nenhum botar defeito. Nesse disco, Eddie usou um OBXA Oberheim, Emulator II, Mini-Moog, TS Engenering Trigger, e um Steinway Grand Piano.

Mas a melhor coisa de "5150", além do trabalho de Eddie, claro, é a certeza de que em breve o Van Halen estará novamente na estrada, e a constatação de que Sammy Hagar faz um bom trabalho, que a saída de Dave não significou o fim do Van Halen, e que certamente ainda ouviremos muito os favoritos da Califórnia, sempre, é claro, ao som dos lancinantes solos de Edward Van Halen, uma guitarra como poucas.

Daniel Cheese



Eddie Van Halen, o mago da Kramer.



OPINIÕES

Para falar do fenômeno Eddie Van Halen, Mix reuniu as opiniões de alguns dos melhores guitarristas do Brasil, pessoas preocupadas em mudar o panorama musical por aqui, e interessadas pela qualidade técnica das guitarras nacionais.

SÉRGIO DIAS

"É um dos melhores do mundo. Ele ultrapassou a técnica, criou um estilo registrado, sua música é bem energética, bem USA, não muito sutil. Ele não respira nos solos, é o típico 'garanhão italiano', bota e goza. Talvez lhe falte um pouco de viagem como os guitarristas ingleses".

ROBERTO FREJAT (BARÃO VERMELHO)

"O que mais me impressiona nele é sua guitarra base, que possui um som bastante sólido. Já seus solos não têm um senso melódico. Mas no disco do Brian May ele mostra claramente sua influência de Eric Clapton".

ROBERTINHO DO RECIFE

"Eddie foi o primeiro a me surpreender pela criatividade. Ele realmente reinventou a guitarra, e o que mais me impressiona, é que ele ainda está progredindo de um disco pro outro. Mesmo sendo um som comercial, ele tem muita emoção. Eddie realmente sabe fazer música. Minha maior influência musical dele talvez seja a postura. É muito chocante, ele toca com classe e inteligência, ele sabe extrair um grande som da sua guitarra, e seu trinado de mão direita é perfeito".

CELSO BLUES BOY

"Ele é muito veloz, ágil, consegue tirar um som muito pessoal, mas na minha opinião fica um pouco sem melodia, explora mais o estilo. Ele não é bem da praia do **blues**".

CHRISTIAN (STRESS)

"Ele é o único inovador desta época. Todos foram influenciados por ele, querendo ou não. Ele toca sem provar nada a ninguém, seu **feeling** não cansa".

CÍCERO (DR. SILVANA)

"Ele é impressionante. Conseguiu trazer toda a tradição dos anos 60 e 70, sintetizada para o lado comercial".

FICHA TÉCNICA

PONTE:

A preferência de Eddie Van Halen pelos tremolos Floyd Rose é evidente, pelo menos por enquanto. Porém, em primeira análise, notaremos algumas deficiências operacionais nos Floyd Rose, tais como troca de cordas laboriosa, recursos de regulagem limitados, um **fine tunning** deficiente e principalmente de difícil instalação. Por sua limitação de recursos de regulagem, caso seja mal instalado, dificilmente o instrumento vai afinar. Mas é evidente que o Floyd Rose não é só deficiências. Quando bem instalado, é uma máquina excepcional. Seu **sustain** é ótimo.

BRAÇO

A particularidade dos braços das guitarras de Eddie, pelo menos nas suas prediletas, está na escala, muito semelhante às escalas dos violões clássicos. Sua escala é praticamente plana e bem mais longa, ou seja, maior curvatura na escala e maior distância entre as cordas. Naturalmente, para facilitar o uso da técnica do 5º dedo da mão esquerda.

CAPTADORES (PICK-UPS)

Aparafusados diretamente na madeira do corpo a fim de captar "efeitos extras", tais como as vibrações que as molas do Floyd Rose transmitem à madeira do corpo quando "alavancada" e o próprio **sustain** natural das cordas no corpo.

CORDAS

Usadas e descartadas.

Gustavo Brancatti Luthier

* Gustavo é especialista na construção de guitarras sérias no Brasil.

Letras JUMP

Van Halen

Introdução: 4 x

G/C – C – F/C – G/C – C – F/C –

C/F – G

I get up and nothing gets me down

You got it tough

I seen the toughest soul around

And i know baby just how you feel

You got to roll with the punches to
get to whats to real
Am
Ah, can't you see me standing here?

I got my back against the record
F C/E Dm
machine
F C/E Dm
I ain't the worst that you've seen
F C/B G
Ah can't you see what i mean?

G/C – C – F/C – G/C –
C – F/C – C/F C – 4x
Ah, might as well jump
Might as well jump

Go ahead and jump

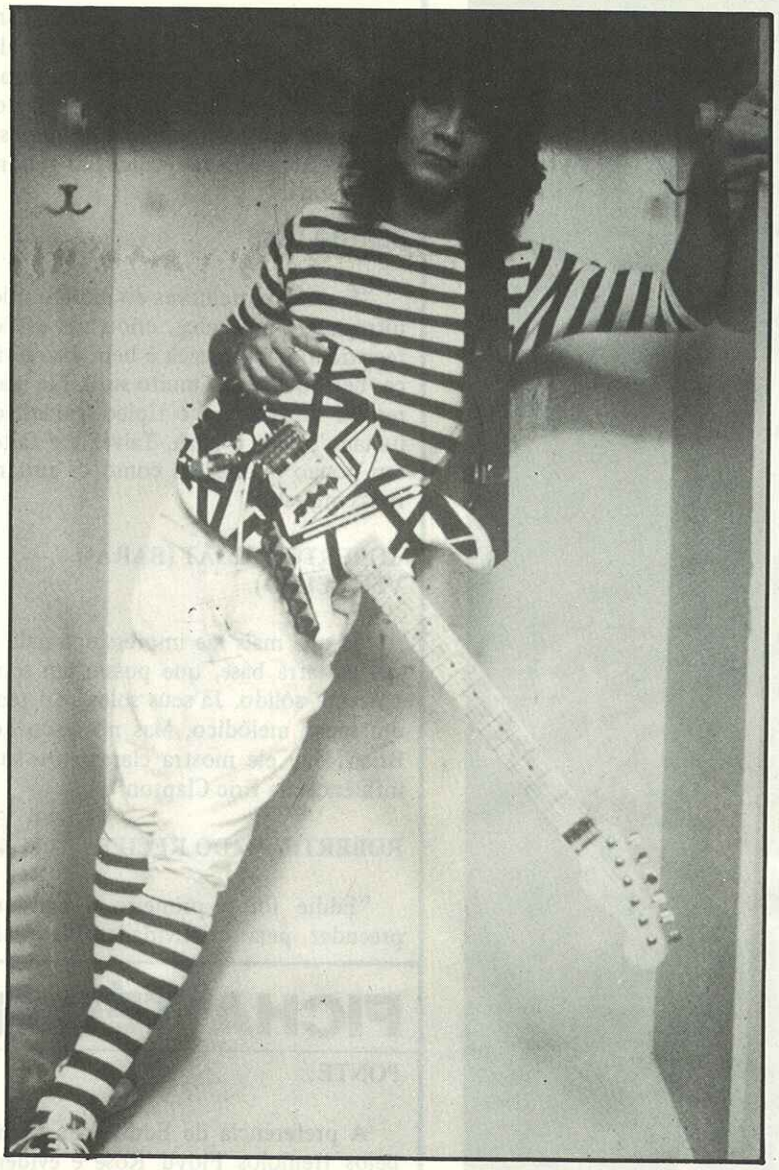
Go ahead and jump

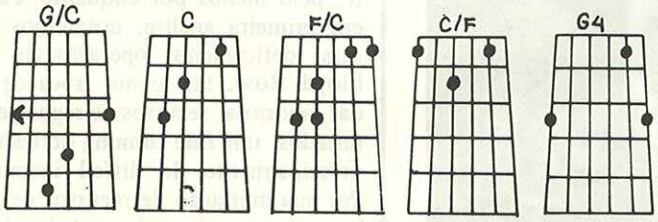
How old are you? who said that? baby
how you been?

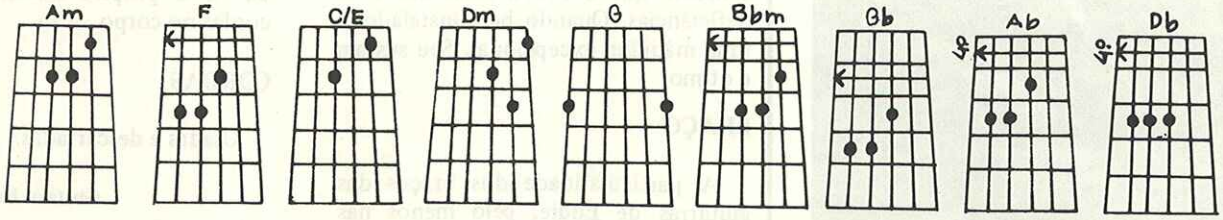
You say you don't know
You wont't know until you begin
So can't you
SOLO: 3 X-Bbm Gb Ab Db

Go ahead and jump

Go ahead! Jump







OH PRETTY WOMAN

Van Halen

Introdução: A – F#m A F#m E7

A F#m
Pretty woman walking down the street

A F#m
Pretty woman the kind i'd like to meet

D
Pretty woman

E7
I don't belive you. It must be true

No one could look as good as you
mercy

A F#m
Pretty woman, won't you pardon me

A F#m
Pretty woman i coudn't help but see

D E7
Pretty woman oh you look lovely as
you can

Are you lonely just like me?

Dm7 G C
Pretty woman stop awhile

C/B Am
Pretty woman talk awhile

Dm G C
Pretty woman give your smile to me

Dm7 G
Pretty woman yeah, yeah, yeah

C C/B Am
Pretty woman look my way

Dm7 G C
Pretty woman say you'll stay with me

A F#m D E7
Cause i need you, need you tonight

A F#m
Pretty woman, don't walk on by

A F#m
Pretty woman, don't make me cry

D E7
Pretty woman, don't walk away

Hey, ok, if that's the way

it must be, ok

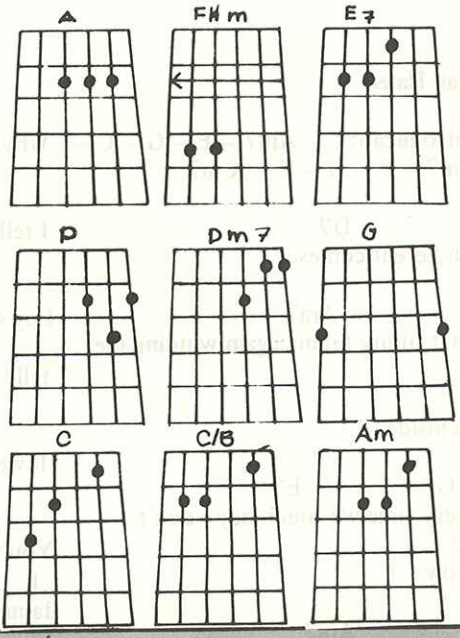
I guess i'll go on home it's late

There'll be tomorrow night

E7
But wait! What do i see?

She's walking back to me

A
Oh pretty woman



WHY CAN'T THIS BE LOVE

Van Halen

Introdução: C – Am7 – F – G – C – Am7 – F – G – C – A m7

D7
Oh here it comes

Am7
That funny felling again winding me

F
up inside

G E7
Every time we touch hey i don't
D7
know

Am7
Just tell me where to begin cause i
F
never ever

G E7
Felt so much
A# F D#
No i can't recal any love at all baby
F-G
this blows 'em all away

C Am7
It's got what it takes

F G C
So tell me baby why can't this be love

Am7 F
Straight from the heart oh tell me why

G C
Why can't this be love

D7
I tell myself

Am7 F
Hey only fools rush in an only time will

tell

G D7
If we stand the test of time all I know

Am7
You've got to run to win an i'll be z
F
damned if

G E7
I'll get hung up on the line

A# F
No i can't recal any love at all

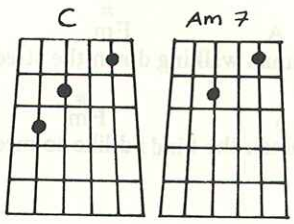
Baby this blows 'em all away

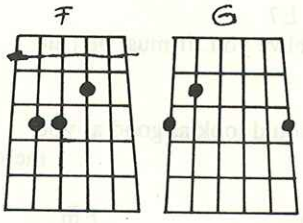
It's got what it takes so tell me why can't

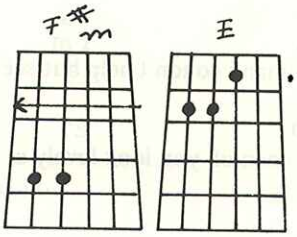
this be love

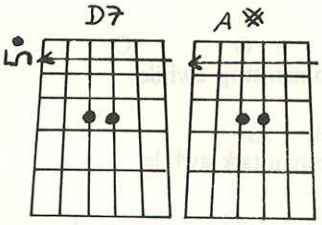
Straight from the heart oh tell me

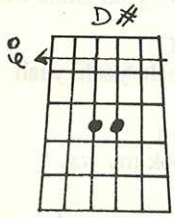
why can't this be love
SOLO: F – G – Am7 – A# – F# – G#

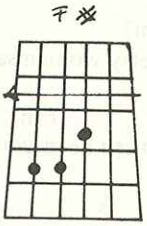


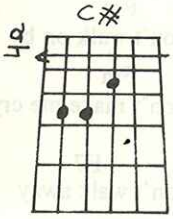












DREAMS

Van Halen

Introdução: C – F_{7m} – G_7 – C
E_m – F – G

Am F
World turns black and white

G Am
Pictures in an empty room

F G
your love starts fallin down

Am
Better change your tune

F G
Reach for the golden ring

Am
Reach for the sky

F G
Baby just spread your wings

C Am
We'll get higher and higher

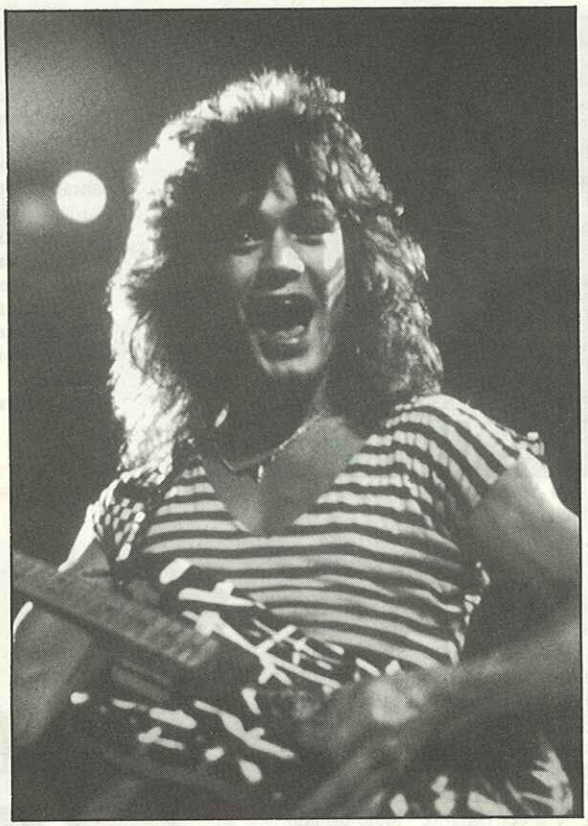
Em FG
Straight up we'll climb

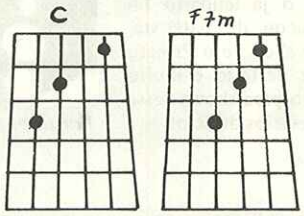
C Am
We'll get higher and higher

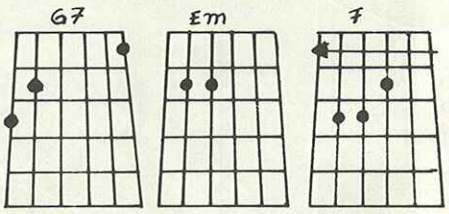
E_m F G
Leave it all behind

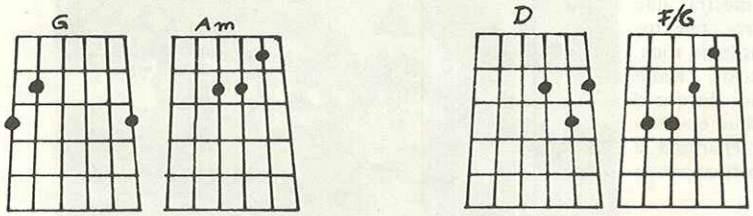
A_m F
Run, run, run, away

G Am
Like a train runnin off the track









F G
The truth gets left behind

Am
And falls between the cracks

F G
Standing on broken dreams

Am
But never losin sight

F G
Spread your wings

C Am
We'll get higher and higher

Em F G
Straight up we'll climb

C Am
We'll get higher and higher

Em F G
Leave it all behind

Em F
So baby dry your eyes, save all

Am G
The tears you 've cried

F Am G
Ohh that's what dreams are made of

Em F Am
Ohh baby we belong in a world that
G
must be strong

F Am G
Ohh that's what dream s are made of

SOLO: C D F/G A G